



**TS TRIM BRASIL S/A**

CNPJ: 20.529.795/0001-37

**Balanco Patrimonial - Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	2022	2021
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.098	2.591
Contas a receber partes relacionadas	5	2.766	2.599
Contas a receber de terceiros		112	18
Estoques	6	13.675	8.602
Tributos a recuperar	7	1.021	509
Outros ativos		129	45
Total do ativo circulante		20.801	14.364
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos a recuperar	7	4.932	666
Depósitos judiciais		5	-
Imobilizado	8	23.178	19.933
Total do ativo não circulante		28.115	20.599
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		48.916	34.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	13	75.235	56.743
Custo dos produtos vendidos	14	(68.911)	(51.176)
Lucro bruto		6.324	5.565
Receitas (Despesas) operacionais Gerais e administrativas	14	(7.227)	(6.750)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	14	3.819	35
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		2.916	(1.150)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	547	26
Despesas financeiras	15	(123)	(35)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social		3.340	(1.159)
Correntes	16	(693)	(241)
Diferidos	16	(176)	(170)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(869)	(411)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	12.c	95,04	(60,39)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**1 Informações gerais:** A TS Trim Brasil S.A. ("Companhia") tem sua sede na cidade de Ouro Fino, estado de Minas Gerais, é subsidiária integral da TS Tech do Brasil Ltda., e tem como objetivo o corte e costura de revestimentos para bancos e portas de veículos automotores. A Companhia foi constituída em 14 de junho de 2014 e suas operações iniciaram-se em janeiro de 2015 para atender a demanda de sua controladora TS Tech do Brasil Ltda. ("TS Tech"). Embora a Companhia tenha estrutura adequada para atendimento dos outros clientes em sua área de atuação, a estratégia atualmente adotada pelos controladores é voltada ao atendimento da demanda da controladora TS Tech do Brasil Ltda. Os preços e as condições praticados nestas transações são definidos em contrato assinado entre as partes. Com base na situação patrimonial e financeira TS Tech do Brasil Ltda. Em 31 de março de 2022, bem como na intenção da administração, não há dúvidas quanto a capacidade de continuidade operacional da controladora TS Tech do Brasil Ltda. Nos próximos doze meses. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria, em 14 de junho de 2022. **1.1 Efeitos decorrentes da Covid-19:** Com o advento da pandemia da COVID-19, a Companhia adotou e vem mantendo as medidas preventivas de mitigação, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios. Priorizando a saúde e segurança de seus empregados, clientes, fornecedores e outros colaboradores, a Companhia está tomando todas as medidas de higiene e distanciamento social indicadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde dos Estados. Para o ano de 2021 a Companhia tomou medidas adicionais como adotar o uso obrigatório de máscaras e medição de temperatura de todos nas dependências da Companhia, aderiu ao trabalho remoto para colaboradores administrativos, restrição de viagens e redução de deslocamentos. Para o ano de 2022, após maior parte da população ser vacinada, a empresa flexibilizou a volta dos funcionários administrativos, o uso da máscara permanece obrigatório. A administração tem monitorado a situação da pandemia e seus impactos sobre seus funcionários, operações, economia global, oferta e demanda de seus produtos e serviços. A Companhia sofreu atrasos em sua cadeia de suprimentos em 2021, para o ano de 2022 as vendas transcorreram dentro do orçamento e a produção segue normalmente. Portanto, a administração indicou que não são esperados impactos significativos atualmente, nem no futuro, com base em informações de que tem conhecimento de hoje.

**2 Resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas:** As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021: **Reforma da IBOR - Fase 2:** alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao CPC 06(R2) - "Arrendamentos", CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes alterações temporárias na aplicação das referidas normas, com relação a: (i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior; (ii) Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa com um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao CPC 06 (R2) "Arrendamentos":** prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Essas alterações que têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que esta não possui empréstimos atrelados à IBOR ou relações de hedge de taxas de juros, bem como não utilizou benefícios relacionados à Covid-19 em contratos de arrendamento. **2.3 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais líquidas". **2.4 Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5 Ativos financeiros: 2.5.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **2.5.2 Reconhecimento, desconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender

**Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais**

	Nota	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		3.340	(1.159)
<b>Ajuste de:</b>			
Provisão para reclamações tributárias e trabalhistas		6	(5)
Depreciação do imobilizado	8	1.118	977
Despesas com juros de empréstimos		116	-
Receita diferida		(39)	(39)
<b>Variações de ativos e passivos operacionais:</b>			
Estoques		(5.072)	(2.899)
Tributos a recuperar		(4.778)	180
Contas a receber		(261)	(1.148)
Outros ativos		(78)	14
Depósitos judiciais		(5)	-
Fornecedores nacionais		4.206	711
Salários, ordenados e encargos sociais		488	379
Tributos e taxas a recolher		903	174
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		(172)	(2.815)
Juros pagos s/ empréstimos		(116)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos		292	(241)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>		120	(3.056)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado	8	(4.370)	703
Venda de imobilizado		7	(23)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		(4.363)	(680)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Obtenção de empréstimos		4.750	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		4.750	-
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		507	(3.736)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	2.591	6.327
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	3.098	2.591

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2022	2021
Lucro (prejuízo) do exercício	2.471	(1.570)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	2.471	(1.570)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital social	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	26.000	2.921	28.921
Prejuízo do exercício	-	(1.570)	836
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	26.000	1.351	27.351
Lucro líquido do exercício	-	2.471	2.471
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	26.000	3.822	29.822

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

o ativo. Os ativos financeiros são desconhecidos quando os direitos de receber os fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há o direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.4 Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.6 Contas a receber - partes relacionadas:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. **2.7 Estoques:** Demonstrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido de realização e, quando necessário, deduzidos de provisão para refletir o valor provável de realização. As importações em trânsito estão demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A valorização dos estoques ocorre pelo método de custo médio. **2.8 Imobilizado:** É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorre a alienação ou baixa. **2.09 Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. **2.10 Intangível:** Avaliado ao custo de formação, representado por direito de uso de software e amortizado de acordo com a vida útil dos bens, avaliados em laudo técnico. Quando necessário, é efetuada provisão para redução desse ativo ao valor recuperável. **2.11 Obrigações sujeitas à atualização monetária e variação cambial:** Obrigações sujeitas às variações monetárias, cambiais e de juros são atualizadas até a data do balanço, sendo a contrapartida dessas variações registrada no resultado do exercício. **2.12 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar serão apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13 Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre o renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre o renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **2.14 Provisões:** Reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, seu valor é determinado por meio do valor presente desses fluxos de caixa. A Companhia e sua controladora somente reconhecem uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia e sua controladora determinam se uma obrigação presente existe no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, o opinião de assessores jurídicos. A Companhia e sua controladora também levam em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **2.15 Benefícios a empregados: Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no acordo coletivo da categoria do sindicato vigente. **2.16 Capital Social:** Todas as quotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido. A Companhia não possui custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas, os quais, se existentes, seriam demonstrados no patrimônio líquido

**Recursos em bancos e caixa**

	2022	2021
Recursos em bancos e caixa	2.730	580
Depósitos bancários de curto prazo	368	2.011
	3.098	2.591

Os depósitos referem-se a CDBs, remunerados a taxas que variam entre 99,75% e 101% da variação do CDI. Estes investimentos temporários têm o prazo de carência para resgate que variam de 0 a 90 dias, conforme o nível de segurança de caixa no momento da aplicação. O prazo total dessas aplicações é 1080 dias e não está sujeito a riscos significativos de mudança em seu valor.

**5 Transações com partes relacionadas**

**Transações**

	2022	2021
<b>Vendas brutas:</b>		
TS Tech do Brasil Ltda. (a)	75.234	73.018
<b>Compras:</b>		
TS Tech do Brasil Ltda. (b)	6.106	2.085
Juros s/ empréstimos:		
TS Tech do Brasil Ltda. (c)	116	-
<b>Saldos</b>		
Contas a receber - ativo circulante		
TS Tech do Brasil Ltda. (a)	2.766	2.599
Contas a pagar - passivo circulante:		
TS Tech do Brasil Ltda. (b)	1.169	488
Empréstimos a pagar - passivo circulante:		
TS Tech do Brasil Ltda. (c)	4.750	-

**Contas a receber (a):** As receitas e o saldo de contas a receber são decorrentes da venda de produtos. Os preços e as condições praticados nestas transações são definidos em contrato assinado entre as partes. O saldo de contas a receber inclui valores vencidos e a vencer no final do exercício de relatório. A Companhia não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis. O prazo médio de recebimento das contas a receber no final do exercício é de aproximadamente 5 dias (2021 - 15 dias). **Contas a pagar (b):** As compras e o saldo de contas a pagar são decorrentes das compras de material importado usado como matéria prima da controladora TS Tech do Brasil Ltda. Os preços e as condições praticadas nestas transações são definidos em contrato assinado entre as partes. O saldo de contas a pagar inclui valores a vencer no final do exercício. O prazo médio de pagamento das contas a pagar no final do exercício é de aproximadamente 30 dias. **Empréstimos (c)**

Em 28 de dezembro de 2021, a Companhia obteve empréstimo da própria controladora TS TECH DO BRASIL LTDA, no montante de R\$ 4.750, com

**Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais**

	Nota	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		3.340	(1.159)
<b>Ajuste de:</b>			
Provisão para reclamações tributárias e trabalhistas		6	(5)
Depreciação do imobilizado	8	1.118	977
Despesas com juros de empréstimos		116	-
Receita diferida		(39)	(39)
<b>Variações de ativos e passivos operacionais:</b>			
Estoques		(5.072)	(2.899)
Tributos a recuperar		(4.778)	180
Contas a receber		(261)	(1.148)
Outros ativos		(78)	14
Depósitos judiciais		(5)	-
Fornecedores nacionais		4.206	711
Salários, ordenados e encargos sociais		488	379
Tributos e taxas a recolher		903	174
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		(172)	(2.815)
Juros pagos s/ empréstimos		(116)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos		292	(241)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>		120	(3.056)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado	8	(4.370)	703
Venda de imobilizado		7	(23)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		(4.363)	(680)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Obtenção de empréstimos		4.750	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		4.750	-
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		507	(3.736)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	2.591	6.327
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	3.098	2.591

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **Venda de produtos:** As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre estes e sobre o preço de venda, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeta que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, o mesmo aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritas a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime da competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). A receita financeira total decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado no exercício foi de R\$ 547 (2021: R\$ 26).

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas: Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios ou exercícios subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: **Vida útil do ativo imobilizado:** A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e reflete a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. **Redução dos valores de recuperação dos ativos:** A cada encerramento de exercício, a Companhia e sua controladora revisam os saldos do ativo imobilizado, propriedades para investimento e intangível avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

**4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** O saldo de Caixa e equivalentes de caixa está composto por numerários e depósitos bancários, os quais são mantidos com instituições de primeira linha.

	2022	2021
Recursos em bancos e caixa	2.730	580
Depósitos bancários de curto prazo	368	2.011
	3.	



**TS TRIM BRASIL S/A**

CNPJ: 20.529.795/0001-37

**14 Apresentações das demonstrações do resultado por natureza**

	2022	2021
Matéria-prima e insumos	(50.984)	(36.800)
Despesas com depreciação e amortização	(1.118)	(977)
Despesas com prestadores de serviços	(1.806)	(1.844)
Despesas com salários e encargos	(18.474)	(15.664)
Despesas com refeição, viagens e estadas	(148)	(207)
Despesas com água e energia elétrica	(557)	(415)
Despesas com manutenção	(1.126)	(747)
Despesas com restaurante	(58)	(59)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.952	(1.178)
Total de custos dos produtos vendidos e despesas classificadas como:	(72.319)	(57.891)
Custo dos produtos vendidos	(68.911)	(51.178)
Despesas gerais e administrativas	(7.227)	(6.750)
Outras receitas exclusão ICMS (nota 7)	3.797	-
Outras despesas/receitas operacionais, líquidas	22	35
	(72.319)	(57.891)

**15 Resultado financeiro**

	2022	2021
Receitas financeiras:		
Rendimentos em aplicações financeiras	101	26
Rendimentos em aplicações financeiras exclusão ICMS (nota 7)	446	-
Despesas financeiras:		
Outros	(123)	(35)

**16 Imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social com as alíquotas oficiais em 31 de março é como segue:

	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.340	(1.159)
Alíquota nominal dos impostos	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota oficial vigente	(1.136)	394
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Prêmios e gratificações	(4)	11
Ajuste de inventário	(61)	255
Prejuízo fiscais	47	(394)
Outras (exclusões) adições, líquidas	285	(676)
Total das diferenças permanentes	267	(805)
Despesa de imposto de renda e contribuição social composta por:		
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(693)	(241)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(176)	(170)
	(869)	(411)

Em 31 de março, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é conforme segue:

	2022	2021
Diferenças temporárias:		
Provisão para reclamações tributárias e trabalhistas	6	-
Base de cálculo	6	-
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	2	-
Ajustes de depreciação entre taxas utilizadas para fins fiscais e contábeis	(3.809)	(3.285)
Base de cálculo	3.809	3.285
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	(1.295)	(1.117)
Saldo Líquido	(1.293)	(1.117)

**18 Gestão do risco financeiro:** Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada estão demonstrados no balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021, por valores compatíveis com os praticáveis pelo mercado nestas datas. Os instrumentos financeiros mencionados

estão basicamente representados por aplicações financeiras e investimentos temporários, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço, os quais estão próximos aos valores de mercado. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial. As posições de tesouraria em instrumentos financeiros são apresentadas e avaliadas mensalmente por relatórios consolidados para a Diretoria da Companhia. **18.1 Risco de mercado:** (a) **Risco cambial** - Em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021, a Companhia não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. (b) **Risco de taxas de juros** - As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros sobre o empréstimo foram baseadas na Selic. (c) **Risco de crédito** - Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. A Companhia é exposta ao risco de crédito uma vez que parte significativa das receitas de vendas é derivada de um cliente que representa praticamente a totalidade de sua receita líquida de vendas. No exercício findo em 31 de março de 2022, a receita líquida de vendas da Companhia para este cliente foi de R\$ 75.235. A Administração não identificou mudança na qualidade do crédito a este cliente e suas operações dependem da manutenção das vendas para este cliente. A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. (d) **Risco de liquidez** - A Companhia tem como política manter caixa e aplicações financeiras em um valor correspondente aos desembolsos operacionais que atendam ao ciclo de conversão de caixa e desembolsos financeiros de 12 meses. **18.2 Gestão de capital:** A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2022 podem ser assim sumariados:

	2022	2021
Total dos empréstimos	4.750	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	3.098	-
Dívida líquida	1.652	-
Total do patrimônio líquido	29.822	-
Capital total	31.474	-
Índice de alavancagem financeira	5%	-

**18.3 Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021, representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de maior risco. Análise sensível de variações na taxa de juros e taxa de câmbio. A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do câmbio, relativos a fornecedores estrangeiros. As taxas de juros dos investimentos temporários são vinculadas à variação do CDI. Em 31 de março de 2022, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50%, nas taxas de juros esperadas sobre o saldo de fornecedores estrangeiros, líquidos dos investimentos temporários.

	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Indicadores			
CDI	7,12%	8,19%	10,68%
Receita de aplicações financeiras	26	33	39
Selic	7,12%	8,19%	10,68%
Juros s/ empréstimos	336	389	507

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.  
(\* Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

**19 Instrumentos financeiros por categoria**

	2022	2021
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.098	2.591
Contas a receber de clientes	2.878	2.617
Outros ativos	129	45
	6.105	5.253
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Passivo a custo amortizado		
Fornecedores	7.992	3.786
Empréstimos a pagar	4.750	-
	12.742	3.786

**20 Cobertura de seguros**

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros contra vários riscos de seu imobilizado e estoques, incluindo incêndio, roubo, vendaval e danos elétricos. A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em reais, é como segue:

Modalidade de seguro	Risco assegurado	Valor limite envolvido
Todos os riscos	Riscos operacionais - prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, mercadorias e matérias-primas	37.373
Todos os riscos	Responsabilidade Civil	1.381
Patrimonial	Frota de veículos	4.270

**21 Eventos subsequentes: Conflito entre Rússia e Ucrânia**

A Companhia avaliou o cenário de guerra entre Ucrânia e Rússia, e espera que as operações não sejam afetadas, pois se tem adotado medidas de contingências que prevêm minimizar qualquer risco de impacto por falta de produtos; tais como adequação de rotas dos fornecedores de insumos e matérias-primas que tivessem que passar por estes países evitando atraso na cadeia. Até a presente data o plano de contingência está funcionando adequadamente, não identificando impactos financeiros ou operacionais à Companhia.

**DIRETORIA**

MAKOTO KOBAYASHI – Diretor Presidente

KIMIKAZU ITO – Diretor Superintendente

**CONTADORA**

DEBORA TEIXEIRA VAZ DE LIMA

CRC-SP 335889/O

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
TS Trim Brasil S.A.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da TS Trim Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TS Trim Brasil S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para as Notas 1 e 5 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com a sua controladora TS Tech do Brasil Ltda., seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas, 15 de junho de 2022. **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.** - CRC 2SP000160/O-5. **Gustavo dos Santos Amud** - Contador CRC 1RJ085031/O-0

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7ADB-71AC-596F-EC19> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7ADB-71AC-596F-EC19



### Hash do Documento

zMIsy6UgwJGKUd5be8nU5DHtk18T2whVrHRhiX+sL3o=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/07/2022 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 11/07/2022 21:37 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

